



INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA

NOTA TÉCNICA Nº 1/2026/GPP/GAB-INEP

Processo Nº 23036.010267/2025-60

1. ASSUNTO

1.1. Apresentação dos procedimentos adotados para estabelecimento dos pontos de corte da Prova Nacional Docente – PND por meio da aplicação do Método de Angoff Modificado, e subsequente transposição dos resultados para a escala de proficiência da Teoria de Resposta ao Item (TRI).

2. REFERÊNCIAS

- 2.1. AERA; APA; NCME. Standards for Educational and Psychological Testing. Washington, DC: AERA, 2014.
- 2.2. ANGOFF, W. H. Scales, norms, and equivalent scores. Princeton: Educational Testing Service, 1984. 144 p. Disponível em: <https://www.ets.org/Media/Research/pdf/Angoff.Scales.Norms.Equiv.Scores.pdf>.
- 2.3. BEUK, Cees H. A Method for Reaching a Compromise between Absolute and Relative Standards in Examinations. Journal of Educational Measurement, vol. 21, no. 2, 1984, pp. 147–52. JSTOR, <http://www.jstor.org/stable/1434539>. Accessed 13 Jan. 2026.
- 2.4. CIZEK, G. J. Setting Performance Standards: Foundations, Methods, and Innovations (2nd ed.). Routledge, 2012.
- 2.5. EGAN, K. L.; SCHNEIDER, M. C.; & FERRARA, S. (2012). Performance Level Descriptors History, Practice, and a Proposed Framework. In: CIZEK, G. J. Setting Performance Standards Foundations, Methods, and Innovations. 2nd Ed. NY and London: Routledge.
- 2.6. LILJEQUIST D, ELFVING B, SKAVBERG ROALDSENK. Intraclass correlation– A discussion and demonstration of basic features. PLoS ONE 14(7): e0219854. <https://doi.org/10.1371/journal>. 2019.
- 2.7. KATHRYN, L. R. Setting Cut-Scores: A Critical Review of the Angoff And Modified Angoff Methods. The Alberta Journal of Educational Research, Vol. 52, N. 1, 2006.
- 2.8. PLAKE, B. S.; & CIZEK, G. J. Variations on a theme – the modified Angoff, Extended Angoff, and Yes/No Standard Setting Methods. In: G. J. CIZEK (Ed.). Setting Performance Standards – Foundations, Methods, and Innovations. New York and London: Routledge, 2012.
- 2.9. SHROUT, P. E.; FLEISS, J. L. Intraclass correlations: uses in assessing rater reliability. Psychological Bulletin, v. 86, n. 2, p. 420-428, 1979.
- 2.10. RUGGIERO, M.; LOPES, V. Cálculo Numérico: Aspectos Teóricos e Computacionais, Pearson Universidades, 2000.
- 2.11. VIANNA, Heraldo Marelím. Avaliações Nacionais em Larga Escala: análises e propostas. Estudos em Avaliações Educacionais, n. 27, 2003.
- 2.12. WYSE, A. E. (2017). Five Methods for Estimating Angoff Cut Scores with IRT. Educational Measurement: Issues and Practice, vol. 36, No. 4, p. 16-27
- 2.13. Decreto nº 12.358, de 14 de janeiro de 2025
- 2.14. Portaria MEC nº 96, de 11 de fevereiro de 2025
- 2.15. Portaria Inep nº 399, de 12 de junho de 2025.

3. **SUMÁRIO EXECUTIVO**

3.1. Esta Nota Técnica apresenta a descrição da metodologia adotada para o estabelecimento dos pontos de corte da PND 2025 por meio da aplicação do Método de Angoff Modificado. O cálculo das notas da PND é feito por meio da Teoria de Resposta ao Item (TRI) e a definição dos pontos de corte considera a escala de proficiência obtida por meio da TRI.

4. **SOBRE A PND**

4.1. A Prova Nacional Docente (PND) é um exame anual realizado pelo Ministério da Educação (MEC) por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) com o objetivo de auxiliar estados e municípios a selecionarem professores para as suas redes. Ela é aplicada de forma articulada com o Enade das Licenciaturas, e pode ser utilizada como uma das etapas de processos seletivos para o magistério nas redes de educação básica do país, conforme decisão e adesão de estados e municípios.

4.2. Além disso, no texto que implementa o Programa Mais Professores para o Brasil é instituída a aplicação da PND como critério de ingresso nas redes para a docência, de forma a promover a valorização e a qualificação do magistério da educação básica e incentivar a docência no Brasil.

4.3. São objetivos da PND:

- I - subsidiar a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios nos respectivos processos de seleção e ingresso no magistério da educação básica pública;
- II - contribuir com o processo de melhoria da qualidade da docência e da formação dos professores;
- III - conferir parâmetros para a autoavaliação dos participantes da prova, com vistas à continuidade de sua formação e à inserção no trabalho docente; e
- IV - fornecer subsídios que possam ser incorporados à formulação e à avaliação de políticas públicas de formação inicial e continuada de professores.

4.4. Cabe ao INEP a responsabilidade pelos aspectos operacionais, diretrizes e procedimentos relativos à realização da PND.

4.5. O INEP também é o responsável pela estruturação do banco de dados da PND e pela emissão de relatórios com os resultados gerais, visando ao aprofundamento e à ampliação das análises de interesse da sociedade (art. 9º, Portaria MEC nº 96, de 11 de fevereiro de 2025). Compete igualmente ao INEP “definir a concepção pedagógica da avaliação, tornando públicas as matrizes de referência e os instrumentos de avaliação” (Art. 4º, inciso II, Portaria Inep nº 399, de 12 de junho de 2025).

4.6. O INEP publicou as Portarias nº 315-332, de 26 de maio de 2025, com as matrizes de referência das prova do Enade Licenciaturas e da Prova Nacional Docente, instituindo, assim, a Matriz de Referência da Formação Geral Docente e as Matrizes para as Áreas Específicas.

4.7. A PND, no componente de Formação Geral Docente, tem como referência o perfil do conculinte com as seguintes características:

- I - responsável e comprometido com os princípios éticos, estéticos e políticos com vistas à construção de uma sociedade democrática, justa, equânime e igualitária;
- II - reflexivo e com postura investigativa e científica para o exercício da docência e da cidadania plena;
- III - competente nas abordagens didático-pedagógicas, com o domínio dos conteúdos específicos e dos fundamentos teórico-metodológicos no âmbito de sua área de atuação, de forma contextualizada, interdisciplinar e adequada a diferentes fases do desenvolvimento humano, etapas e modalidades da educação;
- IV - comprometido com a democratização do acesso à educação de qualidade, com vistas ao enfrentamento das desigualdades e das injustiças sociais;
- V - comprometido com o respeito às diferenças e às diversidades ambiental-ecológicas, étnico-raciais, de gênero, geracionais, de classe social, religiosas, sexuais, culturais, políticas, do público-alvo da educação especial, entre outras; e

VI - crítico, colaborativo e propositivo na organização e na gestão do trabalho pedagógico e das instituições educativas, na atuação em equipe e em rede, fundamentado na legislação educacional.

4.8. Em todas as áreas avaliadas na PND, o perfil do concluinte é o mesmo, havendo variação apenas no Componente Específico de cada área avaliada.

4.9. A edição de 2025, primeira da PND, foi aplicada no dia **26 de outubro de 2025**, em 750 cidades do Brasil, incluindo as capitais de 22 estados e do Distrito Federal. A prova foi composta por **80 questões objetivas de múltipla escolha, com quatro alternativas, e uma questão discursiva**. Entre os itens de múltipla escolha, foram incluídos 30 itens de Formação Geral Docente e 50 itens específicos por área.

4.10. Os itens que compuseram as provas das 17 áreas avaliadas na PND são provenientes do Banco Nacional de Itens da Educação Superior (BNI-ES) e foram revisados, homologados e aprovados pela Comissão Assessora de Avaliação (CAA), composta por membros que são docentes de instituições de ensino superior, públicas e privadas, instituída por meio de portaria publicada pelo INEP.

5. DA DEFINIÇÃO DOS PONTOS DE CORTE PELO MÉTODO DE ANGOFF MODIFICADO

5.1. O Método proposto por Angoff (Angoff, 1971, 1984) é um dos métodos mais consolidados na literatura para a definição de pontos de corte.

5.2. No Método de Angoff, juízes especialistas no assunto (juízes/especialistas/painelistas) analisam o desempenho de examinandos minimamente competentes em uma determinada área em relação a um conjunto de itens.

5.3. O método de Angoff passou por algumas modificações ao longo do tempo, entre elas: adaptações para itens politômicos; o uso de probabilidades; o fornecimento de julgamentos para um conjunto de itens, como alternativa para o julgamento individual para cada item; e a inclusão de múltiplas rodadas com discussão e feedback (Plake & Cizek, 2012).

5.4. Na aplicação do Método de Angoff Modificado para a PND, professores especialistas das 17 licenciaturas, a saber: Artes Visuais, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Computação, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras-Inglês, Matemática, Música, Pedagogia, Letras-Português, Letras-Português/Espanhol, Letras-Português/Inglês e Química, designados pela Portaria Inep nº 696, de 15 de Outubro de 2025, inicialmente definiram pedagogicamente o “licenciado minimamente competente (ou limítrofe)” em termos de competências, conhecimentos ou habilidades considerando dois níveis de desempenho: Básico e Adequado. O documento produzido pelos especialistas se chama Descritores dos Níveis de Desempenho (DND) e foi confeccionado em encontros coletivos por área, que duraram 2 dias.

5.5. Uma vez finalizados pelos especialistas, os DND passaram por validação pelo INEP. Após a validação pelo INEP, os Descritores ficaram prontos para serem utilizados nas oficinas de aplicação do Método de Angoff Modificado.

5.6. A aplicação do Método de Angoff Modificado para a PND ocorreu entre os dias 24 e 28 de novembro de 2025, nas dependências da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, com a presença de especialistas das 17 áreas, provenientes de todas as regiões do Brasil, conforme o delineamento apresentado a seguir.

24 a 26 de novembro
Início: 9h do dia 24 | Término: 13h do dia 26

Área	Sala 1	Sala 2
Biologia	12 Participantes	13 Participantes
Química	12 Participantes	13 Participantes
Física	12 Participantes	13 Participantes
Matemática	12 Participantes	13 Participantes
Computação	12 Participantes	13 Participantes
Artes Visuais	12 Participantes	13 Participantes

Música	12 Participantes	13 Participantes
Pedagogia	12 Participantes	13 Participantes
Letras Português–Inglês	12 Participantes	13 Participantes

26 a 28 de novembro

Início: 14h do dia 26 | Término: 18h do dia 28

Área	Sala 1	Sala 2
História	12 Participantes	13 Participantes
Geografia	12 Participantes	13 Participantes
Filosofia	12 Participantes	13 Participantes
Ciências Sociais	12 Participantes	13 Participantes
Educação Física	12 Participantes	13 Participantes
Letras Português	12 Participantes	13 Participantes
Letras Português–Espanhol	12 Participantes	13 Participantes
Letras Inglês	12 Participantes	12 Participantes

5.7. Em todas as salas havia um moderador devidamente treinado e com experiência no método, bem como um digitador, responsável pelo recolhimento das folhas de resposta e lançamento dos dados em uma planilha em Excel. O treinamento dos juízes especialistas para aplicação do método foi realizado em sessão conjunta, no primeiro dia de atividades. Já a aplicação do método foi realizada em cada sala, com a mediação dos moderadores, iniciando com a discussão pedagógica dos perfis Básico e Adequado.

5.8. 5.7. Para estimar as proporções de acerto, os especialistas, individualmente, de forma independente, foram orientados a fazer o seguinte julgamento:

“Em sua opinião, qual a percentagem de professores(as) que acabaram de entrar nesse nível (Básico, Adequado) responderão corretamente este item?”

ou

“Dado um conjunto de 100 professores(as) que acabaram de entrar nesse nível (Básico, Adequado), quantos deles responderão este item corretamente?”

5.9. Após esse julgamento, o percentual correspondente, estimado pelos especialistas, foi assinalado em uma Folha de Respostas, que ao longo do processo era recolhida pelos digitadores e devolvida para os juízes especialistas.

5.10. Para a digitação dos valores propostos pelos especialistas foi utilizada a *Angoff Analysis Tool* (AAT), que é um arquivo em Microsoft Excel especificamente desenvolvido para analisar os resultados do Método de Angoff Modificado e disponibiliza todos os dados necessários para análise e apresentação dos resultados. Esse arquivo foi desenvolvido e disponibilizado gratuitamente pela *Assessment Systems Corporation* em seu sítio da internet. O ponto de corte, em forma de percentual, é calculado automaticamente na AAT, por meio do cálculo da avaliação média de todos os especialistas em todos os itens.

5.11. A AAT determina a M_{angoff} , o intervalo de confiança, e o índice *Inter-Rater-Reliability* (IRR) por área. A média M_{angoff} corresponde à probabilidade de acerto de um indivíduo, minimamente competente, no padrão analisado. A habilidade correspondente a essa média, na curva resultante da média das Curvas Características dos Itens (CCI), é o ponto de corte do nível de desempenho analisado.

5.12. O IRR é um coeficiente muito relevante no Método de Angoff Modificado. Ele também é conhecido como coeficiente de correlação intraclasse (Shrout & Fleiss, 1979). Trata-se de um índice da estatística aplicada em pesquisas sociais e refere-se a correlações das informações dentro de uma mesma classe de dados.

5.13. De acordo com Liljequist *et al* (2019), o valor do IRR é considerado baixo quando este for menor do que 0,5; moderado, se está situado entre 0,50 e 0,75; bom, se estiver entre 0,75 e 0,90. Valores acima de 0,90 são sinais de uma excelente confiabilidade.

5.14. A relevância de se calcular o IRR reside no fato de que a maioria das medições nas ciências humanas e sociais envolve erros de medida, e os julgamentos feitos por seres humanos são especialmente afetados por esse problema. Como os erros de medida podem afetar de forma significativa a análise estatísticas e a sua interpretação, é muito importante avaliar a quantidade de erro cometido pela medida calculando um índice de confiabilidade (Shrout & Fleiss, 1979). No caso em tela, poder-se-ia dizer que a confiabilidade calculada seria o grau de concordância dos juízes consigo mesmos, assim como com os demais juízes.

6. PONTOS DE CORTE PARA A PROVA NACIONAL DOCENTE PELO MÉTODO DE ANG OFF MODIFICADO

6.1. Na Tabela 1, apresentada a seguir, pode-se verificar o percentual de acerto médio obtido por meio da aplicação do Método de Angoff Modificado para cada área avaliada e para cada nível de desempenho: Básico e Adequado.

Tabela 1: Método Angoff Modificado - PND

Áreas Específicas	Básico			Adequado		
	M _{angoff}	Desvio	IRR	M _{angoff}	Desvio	IRR
Artes Visuais	61,68	2,33	0,986	72,6	2,81	0,928
Ciências Biológicas	43,00	5,30	0,819	68,81	4,36	0,785
Ciências Sociais	40,39	3,96	0,686	60,34	2,94	0,787
Computação	48,66	5,13	0,843	66,87	5,80	0,770
Educação Física	40,69	3,88	0,802	62,73	3,47	0,854
Filosofia	50,26	4,07	0,764	63,97	3,29	0,802
Física	57,46	3,35	0,889	72,45	3,32	0,871
Geografia	52,18	5,43	0,763	67,84	3,66	0,773
História	50,51	5,40	0,620	67,33	3,33	0,628
Letras Inglês	59,76	2,15	0,922	72,68	3,29	0,921
Matemática	48,5	3,75	0,838	67,33	8,71	0,819
Música	55,5	5,89	0,878	71,84	7,94	0,794
Pedagogia	48,52	5,28	0,784	66,29	2,11	0,913
Letras Português	52,57	6,92	0,784	69,3	9,09	0,744
Letras Português/Espanhol	42,38	2,28	0,836	62,04	2,78	0,88
Letras Português/Inglês	58,51	1,78	0,909	72,29	2,55	0,906
Química	49,1	6,91	0,803	63,17	5,12	0,868

6.2. Dos 80 itens de cada avaliação da PND, 3 itens da Formação Geral Docente, anulados previamente, foram descartados do cálculo dos pontos de corte. De acordo com cada área em particular, alguns itens específicos foram descartados por vício de forma ou por apresentarem parâmetros psicométricos inadequados. Tais informações constam na Nota Técnica que detalha a análise das provas por meio da Teoria de Resposta ao Item.

6.3. Como pode ser observado na Tabela 1, o IRR apresenta-se como moderado apenas nas

áreas de Ciências Sociais (nível Básico) e História (níveis Básico e Adequado). Além disso, apresenta-se como excelente para Artes Visuais, Letras Inglês, Letras Português/Inglês e, também, no nível adequado em Pedagogia. Nas demais áreas e níveis, o IRR é considerado bom. Dessa forma, pode-se afirmar que houve, na maioria dos grupos, um bom ou excelente nível de concordância inter-juízes.

6.4. É relevante destacar, por fim, que os trabalhos foram realizados com o máximo empenho por parte de todos os envolvidos e seguindo as normas vigentes quanto ao sigilo das informações utilizadas e ao preconizado para aplicação do Método de Angoff Modificado. A validade procedimental do método foi assegurada a fim de que os resultados possam ser utilizados com segurança pela sociedade.

6.5. Caso os resultados da PND fossem entregues para a sociedade por meio da Teoria da Clássica dos Testes (TCT), nenhum passo adicional seria necessário, ou seja, os pontos de corte obtidos na forma de pontos percentuais seriam suficientes. Todavia, como os resultados da PND são calculados por meio da TRI, é necessário fazer a transposição dos resultados para a escala de proficiência da TRI.

7. DA TRANSPOSIÇÃO DOS PONTOS DE CORTE DO MÉTODO DE ANGOFF MODIFICADO PARA A ESCALA DE PROFICIÊNCIA DA TRI

7.1. Uma vez determinados os pontos de corte por meio do Método de Angoff Modificado, foi feita a transposição desses valores para a escala de proficiência da PND, estimada por meio da TRI.

7.2. A transposição dos resultados do Método de Angoff Modificado para a escala de proficiência da TRI foi realizada fazendo uso do método *True-score estimator* (TS). Esse procedimento é feito mapeando o escore obtido no Método de Angoff Modificado na Curva Característica do Teste. No procedimento típico, o estimador da TRI utilizado é conhecido como estimador do Escore Verdadeiro da TRI. Existem outros estimadores da TRI que poderiam ser utilizados, além do estimador TS, mas esses outros não são comumente aplicados com o método de Angoff (Wyse, 2017).

7.3. A seguir, é apresentada a descrição do uso da metodologia TS proposta por Wyse (2017), estimando os pontos de corte com o *software* estatístico R.

7.4. O TS relaciona a média das estimativas dos juízes com a média das probabilidades de se obter uma resposta correta para o item de acordo com as curvas características dos itens obtidas pela TRI.

7.5. Este relacionamento é dado pela função

$$\tau(\theta) = \frac{1}{N} \sum_{i=1}^N P_i(\theta)$$

7.6. onde $P_i(\theta)$ é a probabilidade de se obter uma resposta correta para o item i , segundo a TRI, $\tau(\theta)$ é a média das estimativas dos juízes; N é o número de itens e θ é a habilidade do estudante na escala normal $N(0,1)$. Com relação à PND, foi realizada uma transformação linear na escala a fim de que as proficiências estimadas na escala $N(0,1)$ pudessem ser expressas em uma escala mais inteligível para o público alvo.

7.7. Uma vez que as estimativas dos juízes e as CCLs dos itens sejam conhecidas, é possível estimar a habilidade corresponde por meio da inversa de $\tau(\theta)$.

7.8. Como a função $\tau(\theta)$ é monótona, a sua função inversa pode ser computada por meio de diferentes estratégias, como o método de Newton-Raphson, o método da bissecção e o método da interpolação.

7.9. O script em R utilizou a escala $N(0,1)$ com o parâmetro de habilidade variando no intervalo $(-4,4)$. Os métodos de Newton-Raphson, bissecção e interpolação (com passo de 0,01), obtiveram resultados comparáveis, com divergências ocorrendo apenas na primeira casa decimal, com diferença de, no máximo, 0,1. Seguindo a recomendação de Wyse (2017), o método de Newton-Raphson foi utilizado para o cálculo da inversa da função $\tau(\theta)$.

7.10. A seguir, como exemplo, é apresentado o script do R utilizado para a transposição dos pontos de corte da área de “Artes Visuais”, obtida por meio do Método de Angoff Modificado, para a escala da TRI. A função habilidade(), responsável pela transposição, foi implementada utilizando o método de Newton-Raphson. A função score() transforma a habilidade, que reside na escala $N(0,1)$.

```
### 1. Preparação da base de dados
# Define o diretório de trabalho
setwd("~/workspace/inep_enade_licenciaturas")

# Parâmetros A, B e C da TRI
tri <- read.csv("data/Parametros Itens
PND - Artes_Visuais.csv")
tri <- as.data.frame(tri)

### 2. Cálculo das notas de corte
source("tri.R")

media_escala = xx
desvio_escala = xx

#### Nível básico
media_basico = xx
desvio_basico = xx

corte_min = habilidade(media_basico -
desvio_basico, tri)
score(corte_min,          media_escala,
desvio_escala)

corte = habilidade(media_basico, tri)
score(corte,              media_escala,
desvio_escala)

corte_max = habilidade(media_basico +
desvio_basico, tri)
score(corte_max,          media_escala,
desvio_escala)

#### Nível adequado
media_adequado = xx
desvio_adequado = xx
```

```

corte_min = habilidade(media_adequado
- desvio_adequado, tri)

score(corte_min,          media_escala,
desvio_escala)

corte     =  habilidade(media_adequado,
tri)

score(corte,          media_escala,
desvio_escala)

corte_max = habilidade(media_adequado
+ desvio_adequado, tri)

score(corte_max,          media_escala,
desvio_escala)

```

8. DOS PONTOS DE CORTE NA ESCALA DA TRI

8.1. 8.1. Após a transposição dos pontos de corte obtidos por meio da aplicação do Método de Angoff Modificado para a escala de proficiência da TRI, foram definidos os seguintes pontos de corte para todas as áreas:

- Básico: igual a 50
- Adequado: igual a 70

8.2. Cada área conta com duas constantes de transformação, uma média e um desvio padrão. Para transformar os pontos de corte na escala N(0,1) para a escala de divulgação dos resultados, de 0 a 100, é feita uma transformação linear:

$$\text{Nota de corte divulgação} = [\text{Ponto de corte } N(0,1) * DP] + \text{Média}$$

8.3. Onde, a nota de corte divulgação corresponde à nota de corte na escala (0 a 100), o DP é o desvio padrão (primeira constante de transformação) e a média é a segunda constante de transformação. Na Tabela 2, apresentada a seguir, encontram-se os pontos de corte na escala da TRI N(0,1), bem como as constantes de transformação de todas as 17 áreas.

Tabela 2: Pontos de Corte p or Nível de Desempenho da PND

Áreas	Básico	Adequado	Constantes de transformação	
	Ponto de corte	Ponto de corte	Média	Desvio
Artes Visuais	0,06	0,64	47,97	34,55
Ciências Biológicas	-0,57	0,68	59,13	15,93
Ciências Sociais	-1,39	-0,41	78,54	20,59
Computação	-0,16	0,71	53,61	23,00
Educação Física	-0,41	0,65	57,76	18,82
Filosofia	-0,13	0,23	62,87	30,37
Física	-0,13	0,64	53,45	25,87
Geografia	-0,72	0,05	68,62	25,76
História	-0,77	0,04	69,00	24,84

Letras Inglês	0,19	0,85	44,23	30,31
Letras Português	0,15	1,05	58,72	24,05
Letras Português/Espanhol	-0,11	0,57	61,03	21,81
Letras Português/Inglês	-0,31	0,54	42,30	29,12
Matemática	-0,36	0,47	46,78	22,04
Música	-0,51	0,41	46,00	24,33
Pedagogia	0,26	0,95	57,38	23,43
Química	-0,55	0,10	62,22	22,22

9. CONCLUSÃO

9.1. Considerando o exposto na presente nota técnica, conclui-se que os procedimentos adotados para o estabelecimento de padrões de desempenho para a PND segue a boa prática metodológica quanto aos seus procedimentos empíricos e analíticos. Por meio da aplicação do Método de Angoff Modificado em combinação com as análises subsidiadas pelos parâmetros dos itens calculados usando a TRI, foi possível estabelecer um quadro de resultados válido e confiável para uso nas próximas edições da PND, possibilitando aos examinandos a compreensão dos seus resultados individuais tendo como base padrões de desempenho, não apenas notas isoladas.

9.2. Esta Autarquia coloca-se à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários.

Respeitosamente,

GIRLENE RIBEIRO DE JESUS

Membro da Comissão de Análise de Itens (CAI)

EDUARDO CARVALHO SOUSA

Gerente de Projetos da Presidência do Inep



Documento assinado eletronicamente por **Girlene Ribeiro de Jesus, Usuário Externo**, em 27/01/2026, às 14:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Eduardo Carvalho Sousa, Gerente de Projetos**, em 27/01/2026, às 14:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.inep.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1873050** e o código CRC **AA560872**.